

A aplicação das métricas alternativas em livros científicos de acesso aberto

Danielly dos Santos Ribeiro

Resumo

Os livros científicos em acesso aberto são citados, baixados e atualmente mencionados em sites de mídias sociais. Tendo em vista esse cenário dos livros científicos de acesso aberto, foram desenvolvidas ferramentas que permitem o rastreamento e a coleta de métricas alternativas para livros. Desse modo, o presente estudo visa identificar e descrever as ferramentas de métricas alternativas utilizadas pelas editoras que participam do Directory of Open Access Books (DOAB). Conclui-se que as editoras, paulatinamente, estão aderindo às métricas alternativas não só para mapear os temas que estão em destaque em determinada área temática, mas também para aumentar a visibilidade dos livros pouco conhecidos.

Palavras-chave: Métricas alternativas, Livros em acesso aberto, Métricas alternativas para livros.

The application of alternative metrics in open access scientific books

Abstract

Scientific books on open access are quoted, downloaded and currently mentioned on social media sites. In view of this scenario of open access scientific books, tools have been developed that enable the tracking and collection of alternative metrics for books. Thus, the present study aims to identify and describe the alternative metrics tools used by publishers participating in the Directory of Open Access Books (DOAB). It is concluded that publishers are gradually adhering to the alternative metrics not only to map the themes that are highlighted in a certain thematic area, but also to increase the visibility of little-known books.

Key-words: Alternative metrics, Books in Open Access, Alternative metrics for books.

Introdução

O Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica preconiza a disponibilização e acesso livre de quaisquer custos aos artigos científicos. No entanto, ao longo dos anos e,

considerando o movimento uma iniciativa sólida, demais produções científicas também passaram a ganhar destaque por sua disseminação em acesso aberto, como é o caso das teses, dissertações, relatórios científicos e os livros científicos.

Os livros em acesso aberto possibilita aos autores que seus trabalhos tenham mais visibilidade junto aos pesquisadores e estudantes. De acordo Oddone (2012), os editores acadêmicos, também, se beneficiam com a publicação em acesso aberto, pois este modelo de publicação expande os negócios e promove uma maior difusão do conhecimento acadêmico.

No contexto das editoras comerciais, a Taylor & Francis, por meio do projeto Routledge Books Open Access, permite a publicação de livros em acesso aberto dentro dos temas cobertos pela Routledge e assuntos voltados para área de humanas, ciências sociais e ciências comportamentais. Outra iniciativa é Springer Open books, que visa a publicação de livros em acesso aberto nas áreas de ciência, tecnologia, medicina e ciências sociais, sendo disponibilizados, também, no Diretório de Open Access Books (DOAB).

De acordo com o relatório *The OA effect: how does open access affect the usage of scholarly books?*, publicado em novembro de 2017 pela Springer, os livros em acesso aberto são baixados sete vezes mais, citados 50% mais, e recebem dez vezes mais menções online que os livros não disponíveis em acesso aberto. Essas menções em sites de mídias sociais e redes acadêmicas online estimulou o surgimento de indicadores não tradicionais denominadas de métricas alternativas.

Desse modo, o presente estudo visa identificar e descrever as ferramentas de métricas alternativas utilizadas pelas editoras que participam do Directory of Open Access Books (DOAB).

Iniciativas para o armazenamento de livros em acesso aberto

Para aumentar a descoberta de publicações científicas foram desenvolvidas algumas plataformas que reúnem e promovem livros científicos, em acesso aberto, em um único sistema de consulta, a exemplo a Rede Scielo e o Directory of Open Access Books (DOAB).

O DOAB, lançado em 2013, é um serviço da fundação OAPEN que visa à publicação de monografia com base na National Library in The Hague, tendo como parceiros a OpenEdition, Brill, Springer e De Gruyter. Seu objetivo é maximizar a disseminação, visibilidade e o impacto das publicações mediante o uso de ferramentas que coletam metadados via Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH). Atualmente o DOAB reúne 12.749 livros acadêmicos revisados por pares de 280 editores.

A rede Scielo Livros foi desenvolvida no âmbito do Programa Scielo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em parceria com as Associações Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). O projeto visa à publicação online de coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos, com objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento da publicação online pelas editoras participantes, fortalecendo e ampliando a visibilidade e a disponibilidade das suas coleções de livros.

O portal apresenta 1.029 títulos disponíveis, tendo 663 publicações em acesso aberto e 8.801 capítulos de livros. Além disso, o Scielo livros interopera e compartilha objetivos, metodologias e tecnologias com a Rede Scielo de periódicos científicos, a fim de colaborar com o desenvolvimento da comunicação científica em ambos os meios de publicação (SCIELO LIVROS, 2018).

Métricas alternativas

A disseminação de publicações científicas de acesso aberto em sites de mídias sociais acaba gerando indicadores, não tradicionais, que avaliam atenção online e a visibilidade dessas pesquisas. Diante esse cenário surgem às métricas alternativas, que medem o impacto das publicações científicas disseminadas mediante o uso de ferramentas sociais da Web e complementa os estudos métricos tradicionais, possibilitando que o impacto de uma pesquisa seja avaliado além do número de citações que recebem, e até mesmo para além do âmbito das comunidades científicas (SOUZA; ALMEIDA, 2013).

Com a altmetria é possível obter uma compreensão mais ampla do impacto dos produtos de pesquisa, considerando não apenas citações como também leituras, debates, recomendações e aquisição mais rápida de dados sobre o impacto (PRIEM ET AL, 2010 apud ARAUJO, 2015). De acordo com Vanti e Sanz-Casado (2016), indicadores altmetricos estão organizados em três categorias:

Medidas de repercussão social das publicações: contabiliza o número de menções ou citações online;

Medidas de uso das publicações científicas: são calculadas por meio do número de downloads ou pelo número de usuários que incluíram dados de trabalhos científicos em suas listas pessoais de referências;

Medidas de qualidade ou nível das publicações: contabiliza a quantidade de citações em sites de avaliação por pares.

Algumas plataformas foram desenvolvidas com intuito de coletar e o monitorar os dados altmétricos. Dentre essas ferramentas podemos destacar as produzidas pela empresa

Altmetric e a PlumX, da Elsevier. A empresa altmetric, funda em 2011, desenvolveu produtos específicos para atender a demanda de pesquisadores, bibliotecários e instituições acadêmicas. Suas ferramentas coletam citações, menções, comentários e downloads de artigos acadêmicos a partir de diversas fontes online, tais como gerenciadores de referencias, redes sociais e acadêmicas, sites de notícia, jornais e revistas comerciais, blogs acadêmicos e documentos de políticas públicas (NASCIMENTO, 2017).

A Plum X coleta e organiza métricas alternativas de artigos de periódicos, livros, vídeos, apresentações, etc. Suas métricas são agrupadas em cinco categorias: uso, captura de menção, mídia social e citações.

Tendo em vista o cenário dos livros científicos de acesso aberto, foram desenvolvidas as ferramentas Bookmetrix, da Springer, e a Altmetric for Badges book, da empresa Altmetric, com intuito de coletar e monitorar as métricas alternativas em livros. A plataforma Bookmetrix foi desenvolvida pela Springer Nature, em parceria com a empresa Altmetric, a fim de calcular a pontuação total e individual de cada capítulo, organizando as métricas em cinco categorias: citação, menções, leitores, comentários e downloads.

Metodologia

Considerando o objetivo proposto para o desenvolvimento dessa pesquisa foram acessados o site das 279 editoras que disponibilizam livros no DOAB. Em seguida foi selecionada uma obra aleatória de cada site para identificar aquelas editoras que utilizam alguma ferramenta de métricas alternativas. Com base no universo identificado anteriormente, foram selecionadas e descrita às funcionalidades das ferramentas de métricas alternativas para livro.

Resultados

A pesquisa resulta na identificação de três ferramentas de métricas alternativas para livros: i. Altmetric for book, da empresa Altmetric, ii. Altmetric API e iii. Bookmetrix da editora Springer Nature.

A editora Michigan Publishing integrou a ferramenta Altmetric Badges for Book em seu portal Digital Culture Book com objetivo de monitorar a visibilidade dos livros e dos seus respectivos capítulos. A plataforma rastreia as citações mediante o uso do International Standard Book Number (ISBN) ou Digital object identifier (DOI). Esses dados são coletados dos sites de mídias sociais (Facebook, Twitter, Blogs e Google+), jornais, documentos políticos e vídeos.

A representação visual desses dados ocorre no formato altmetric donut, barra ou emblema, ficando a critério da instituição a seleção de um desses modelos. Além disso, a ferramenta atribui para cada fonte uma cor específica como exemplificado no quadro abaixo:

Fonte	Cor
Facebook	Azul escuro
Twitter	Azul claro
Blog	Amarelo
Jornais (news story)	Vermelho
Documentos do governo	Roxo
Vídeo	Verde

Quadro 1: Cores atribuídas a cada fonte

A Springer Nature em parceria com empresa Altmetric desenvolveu, em meados de 2015, a plataforma Bookmetrix. Seu principal objetivo é apontar o impacto dos livros publicados pela editora e a relevância deles de acordo com a área temática. Como citado anteriormente, a ferramenta disponibiliza a pontuação total e individual de cada capítulo, organizando as métricas em cinco categorias: citação, menções, leitores, comentários de resenhas e downloads.

O número de citações são fornecidas pela CrossRef e os seus dados podem ser visualizados ao lado de cada capítulo do livro ou na forma de um gráfico. Quanto às menções, estas são contabilizadas e disponibilizadas em tempo real pela empresa Altmetric. Observa-se que tanto o livro quanto os seus capítulos apresentam indicadores altmetricos.

A categoria leitores refere-se ao número de livros e capítulos salvos no gerenciador de referência Mendeley. Para simplificar a visualização dos dados, estes foram inseridos em um mapa dinâmico cujo objetivo é indicar a quantidade de publicações salvas em cada país. Além disso, foram colocadas tabelas com intuito de mostrar área temática e a profissão dos usuários.

Quanto aos comentários, são exibidos trechos dos livros da Springer ou resenhas. E por fim, a ferramenta contabiliza o número de downloads mensais dos livros e dos capítulos via SpringerLink.

A editora Frontiers Media SA além de publicar revistas científicas, também disponibiliza metadados de livros no DOAB. Para a obra na íntegra, o site contabiliza,

somente, a quantidade de curtidas. Entretanto, cada um dos artigos compilados possui dados altmétricos fornecidos pela empresa Altmetric.

Conclusão

Constatou-se que as ferramentas de métricas alternativas para livros estão sendo utilizadas, paulatinamente, pelas editoras internacionais para mapear os temas que estão em destaque em determinada área temática e aumentar a visibilidade dos livros pouco conhecidos. Contudo, destaca-se a necessidade de mais estudos para verificar o uso da altmetria não só pelas editoras, mas também pelos autores. Tal ação apontará a contribuição e o posicionamento dessas métricas no contexto dos livros digitais.

Referências

ARAUJO, R. F. (2015). Mídias sociais e comunicação científica: análise altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. Em questão [Em linha]. Vol.2, N°1. [Consult. 23 Jul. 2018]. Disponível na internet: <
<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/47918> >.

Directory of Open access Books – DOAB. About DOAB. [Em linha]. Netherlands: OAPEN Foundation. [Consult. 22 Jul. 2018]. Disponível na internet: <
<https://www.doabooks.org/doab?func=about&uiLanguage=en>>.

EMERY, C.[et al.](2017) – The OA effect: how does open access affect the usage of scholarly books? Springer Nature [Em linha]. Vol.1. [Consult. 05 Jul. 2018]. Disponível na internet:< <https://media.springernature.com/full/springer-cms/rest/v1/content/15176744/data/v3> >.

NASCIMENTO, A. G. do. (2016) – Altmetria para bibliotecários: guia prático de métricas alternativas para avaliação da produção científica. Rio de Janeiro: Revolução eBook.

ODDONE, N.; DOURADO, S. M – O livro digital como inovação editorial para a cadeia produtiva das editoras universitárias brasileiras. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14, Florianópolis, 2013 – Actas do 14 Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação [Em linha]. Florianópolis: ENANCINB,2013. [Consult. 22 Jul. 2018]. Disponível na internet:
<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4354/3477>

SOUZA, I. V. P.; ALMEIDA, C. H. M. Introdução à altmetria: métricas alternativas da comunicação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14, Florianópolis, 2013 – Actas do 14 Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação [Em linha]. Florianópolis: ANCIB, 2013. [Consult. 22 Jul. 2018].

Disponível na internet:

<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/252/289>

SCIELO (2012) – SciELO Livros: O que é e como participar. São Paulo: Scielo. [Consult. 18 Jul. 2018]. Disponível na internet: < http://books.scielo.org/wp-content/uploads/2013/06/Guia_SciELO_Livros.pdf >

VANTI, N., & SANZ-CASADO, E. (2016) – Altmetria: a métrica social a serviço de uma ciência mais democrática. *Transinformação*, [Em linha]. Vol. 28, Nº 3 [Consult. 22 Jun. 2018]. Disponível na internet: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000300349